

cei

Pai nosso, que estás nos céus,
que teu nome seja santificado,
que teu reino venha,
que tua vontade se faça
na terra como no céu.

Dá-nos hoje nosso pão dêste dia,
Perdoa-nos nossas ofensas, como nós perdoamos também
aos que nos ofenderam.

E não nos submetas à tentação,
mas livra-nos do Mal.



cei centro ecumênico de informação

CEI — Cartas, telefonemas, assinaturas. CEI de maio provocou apreciável reação positiva. Um e outro desapontamento também, mas não diretamente à redação. (Consta que o boletim de uma Igreja recomendou que não se lesse o CEI.) Não sabemos se recomecemos a publicar trechos de cartas (vai uma hoje), como fazíamos antes. Parece que não teríamos espaço. Uma das duas coisas vai acontecer: ou aumentamos o número de páginas ou passamos a sair quinzenalmente. Isto também depende de sua resposta, leitor, ao nosso plano de assinaturas. Juntamos de novo uma fôlha: preencha-a hoje e indique nomes aos quais devamos enviar o CEI. Também enviamos com este número, em cooperação com ISAL, um folheto de 20 páginas, com material resultante da Conferência Latino-Americana de Igreja e Sociedade, Chile, janeiro de 66. (Sendo o número limitado, nem todos encontrarão o folheto.) CEI procurará sempre complementar o noticiário com material de estudo como este. As sugestões são bem-vindas. Uma delas, do Rev. H. Cook, nos chama atenção para as siglas que usamos no último número e que podem ser desconhecidas de muitos leitores. Continuaremos com as siglas, mas daremos seu significado neste mesmo número. As notícias no Nordeste e as da UCEB nos foram enviadas diretamente, o que agradecemos.

LIVROS E REVISTAS — Está saindo o n.º 1 de *Paz e Terra* (notícia neste número), que a partir do 2.º, em agosto, publicará excelente seção bibliográfica. *Cristo e Cultura*, de R. Niebuhr, sai em português, dentro em breve, tradução de Jovelino Pereira Ramos. Material de grande qualidade são os 4 volumes preparatórios da Conferência Mundial de Igreja e Sociedade (Genebra, julho 66), cuja tradução parcial está sendo estudada. (Por ora podem ser solicitados ao Conselho Mundial de Igrejas) *Student World*, conhecida publicação do W. S. C. F., dedica o n.º do 1.º trimestre ao tema "Uma nova Universidade para um novo Mundo". Entre nós sai *A Revolução Brasileira*, de Caio Prado Júnior, da Editora Brasiliense, cuja análise crítica também às esquer-

das, vai provocar um debate necessário. A mesma editora lançará em breve os primeiros livros da série *América Latina: romance e realidade*.

IMPRESA — Alceu de Amoroso Lima comenta na *Jornal do Brasil* (8 e 9 de junho) o significado do ano de 1916 "como o início de uma nova fase da história religiosa e social do Brasil" com dois fenômenos de grande importância: "um renascimento da espiritualidade religiosa, especialmente católica, e uma aproximação entre o fenômeno religioso e o fenômeno social, entre Religião e Revolução". O *Correio da Manhã* de 12-6 publica no suplemento feminino, sob o título "Minha luta é contra a fome", reportagem sobre o trabalho da Dra. Lieselotte Oruellas, nutricionista, e cita a sua experiência-piloto na Igreja Presbiteriana de Ipanema (comentário na última página do CEI de maio). O boletim *Unidade*, do Centro Ecumênico de Curitiba, continua mantendo apresentação e material de interesse geral. O n.º 7, abril, inicia a publicação de artigo de Roger Schutz, prior de Taizé, sobre "Dinâmica do Provisório" — uma análise aguda das restrições do ecumenismo. O *Estandarte* (órgão da IPI), de 15 de maio, publica edição especial do 8.º Congresso Nacional do Umpismo (julho 65) com as preleções que o Rev. Rubem Alves proferiu no Congresso. O *Estado do Paraná* de 22 de maio, na seção de Roberto Vicente Themudo Lessa — Momento Ecumênico — faz referências ao CEI e à revista PAZ E TERRA.

SIGLAS USADAS NESTE NÚMERO

WSCF — World Student Christian Federation (Federação Mundial Cristã de Estudantes); IPI — Igreja Presbiteriana Independente; CEB — Confederação Evangélica do Brasil; DAS — Departamento de Ação Social da CEB; CMI — Conselho Mundial de Igrejas; USP — Universidade de São Paulo; ISAL — Junta Latino-Americana de Igreja e Sociedade; UCEB — União Cristã de Estudantes do Brasil; ASTE — Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos.

A foto da primeira página (exclusiva do CEI) é de José Inácio Parente.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — é editado por um grupo de ministros e leigos que se reúne regularmente para analisar problemas da Igreja e do mundo. Registrado no D. N. P. I. Diretores: Domicio Pereira de Mattos e Waldo A. Cesar. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas, semestrais (Cr\$ 5.000), devem ser remetidas em cheque ou ordem de pagamento para: Jether Pereira Ramalho, Praia de Botafogo, 430, sobreloja, ZC-02, RIO — GB.

RECIFE: ACAMPAMENTO INTERNACIONAL DE TRABALHO

Durante todo o mês de julho cerca de 38 estudantes universitários brasileiros e norte-americanos, selecionados respectivamente pela UCEB e pelo Departamento de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Cornell (Ithaca — Est. de New York) estarão participando juntos dum projeto de trabalho e estudo em Ponte dos Carvalhos, próximo à cidade do Recife. É a segunda vez que tal experiência se realiza na mesma localidade, com três focos principais: saúde pública e educação sanitária; educação profissional e alfabetização; liderança local e organização da comunidade. O projeto está perfeitamente inserido dentro do planejamento comunitário que vem se desenvolvendo desde julho de 65 por parte de assistentes sociais do local e por elementos da ACA do Recife. Os estudantes brasileiros que participarão do plano, escolhidos pela UCEB, pertencem a diversas regiões do país e têm as mais distintas procedências eclesiásticas (católicos e protestantes de várias denominações) e estudam em diferentes escolas superiores. Tendo em vista a preparação para o projeto, 16 estudantes do sul do país reuniram-se em São Paulo, durante dois dias, na sede da UCEB, em maio passado, discutindo o programa a ser realizado durante as férias. Presidida pelo secretário-geral da UCEB, Edir Cardoso, estiveram na reunião 3 elementos de Porto Alegre, 1 de Florianópolis, 2 de Curitiba, 3 de São Paulo e 3 do Rio, além de ex-participantes do projeto anterior.

III INSTITUTO DE PASTORES

Será realizado no Seminário Presbiteriano do Norte, durante os dias 28 de junho a 5 de julho, tendo como preletor o Rev. Dr. William Oglesby Jr. O tema do Instituto será "O Evangelho e a Clínica Pastoral".

IGREJA E SOCIEDADE PROMOVE TERCEIRO ENCONTRO EM SP

Na terceira reunião de sua fase nova, realizada sábado dia 11 de junho em São Paulo, a Comissão Nacional de Igreja e Sociedade aprovou as sugestões das Comissões do Rio e São Paulo, no sentido de que o novo papel de Igreja e Sociedade no Brasil será basicamente o estímulo à formação de grupos em quantos lugares sejam possíveis. A Comissão geral caberá a função de simples coordenadora e a convocação de reuniões gerais de estudo e programa de ação. Além de elementos de 5 denominações, compareceram representantes da ASTE (Centro Cristão do Diálogo e Instituto Evangélico de Pesquisa) e da UCEB. O pastor francês George Casalis, em visita ao Brasil, falou ao grupo no período da manhã, na Igreja Luterana de Santo Amaro, onde o Rev. Julio Andrade Ferreira abriu os trabalhos com a parte devocional. Todos os grupos interessados na formação de Comissões locais de Igreja e Sociedade devem se dirigir ao presidente da Comissão Nacional, Rev. João Parahyba da Silva (Caixa Postal 2009, São Paulo).

NO MUNDO PARA TRANSFORMAR O MUNDO

Com uma apresentação atraente e nova, a Mocidade Batista Brasileira anuncia o seu 7.º Congresso para julho (8 a 10) em Niterói, chamando-o de **diferente**. Temas como casamento, liderança, orientação profissional, ideologias, meios de comunicação (imprensa, rádio e tv) e técnicas de evangelização de estudantes constituirão o centro dos estudos e debates. Os estudos bíblicos tocarão em outros tantos problemas modernos: psicologia, astronomia, ética social, arqueologia, ideologias modernas. L. D. Larrosa, Tiago Lima, Irland Azevedo, J. N. Paternostro, J. Reis Pereira, Luís Schettini Filho e Arthur Gonçalves serão os preletores.

N.º 1 DE PAZ E TERRA É DEDICADO AO DIÁLOGO

Está nas bancas e livrarias a revista PAZ E TERRA, bimestral, cujo 1.º número enfatiza a força e atualidade do diálogo. O artigo que abre a revista é do pensador católico Alceu de Amoroso Lima, que trata do **Diálogo da Igreja com o Mundo Moderno**. Católicos e protestantes fazem parte do Conselho de Redação. A revista, que tem como diretor Waldo A. Cesar e como secretário o poeta Moacyr Félix, é a primeira publicação da Editora Paz e Terra, que ainda este ano lançará vários livros.

DESMORONOU PARTE DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE PERNAMBUCO

Em conseqüência das últimas enchentes ocorridas no Recife, o Hospital Evangélico de Pernambuco sofreu depreciação incalculável, tendo parte de um de seus prédios desmoronado. Os pacientes foram removidos a tempo com a ajuda de lanchas do Corpo de Bombeiros. Os Diretores, Rev. Daniel Moura e Dr. José Amorim, e a Junta Administrativa do referido Hospital, estão lutando para conseguir verbas para a reconstrução do prédio e compra de nova aparelhagem cirúrgica.

CRIADA A COMUNIDADE REFORMADORA ECUMÊNICA

Não se trata de uma nova Igreja — esclareceu o anúncio da criação da CRE — mas da expressão autêntica da Igreja do Senhor Jesus Cristo. O objetivo da CRE é **conscientizar** os cristãos brasileiros no que diz respeito ao movimento ecumênico. Programas litúrgicos e divulgação pela Rádio Copacabana (domingo, 12,30 — 13 h) são as primeiras atividades da CRE.

IBA TOMA EXPERIÊNCIA DA I.P. IPANEMA PARA MODELO

A Legião Brasileira de Assistência resolveu tomar a experiência realizada na Igreja Presbiteriana de Ipanema, onde várias senhoras se dedicam a orientar 20 crianças faveladas de 3 a 6 anos, dando-lhes também alimentação brasileira adequada. O trabalho feito em Ipanema foi considerado pioneiro e modelar, e a mesma experiência deveria ser tentada em outras Igrejas.

SEMINÁRIO P. DO NORTE ABRIGA FLAGELADOS

O Seminário Presbiteriano do Norte, no Recife, abrigou durante mais de uma semana os seus vizinhos que moravam em barracos de madeira às margens do Rio Capibaribe. Mais de duas centenas de flagelados permaneceram nas dependências do SPN, enquanto esperavam condições para ocuparem novamente os seus mocambos. Os seminaristas deram assistência completa, providenciando o recebimento de alimentos por parte do Governo do Estado, Lion's Club, Maçonaria, etc., e o atendimento sanitário com a visita constante de médicos, acadêmicos e enfermeiras. Por ocasião da segunda enchente, no dia 15 de junho, o Seminário não pôde mais atender aos flagelados, pois todos os seus prédios foram invadidos pelas águas furiosas do Rio Capibaribe.

REV. ANTONIO ALMEIDA HOMENAGEADO NO RECIFE

Depois de 18 anos de ausência do Recife, o Rev. Antônio Almeida foi apresentado com uma viagem à Capital Pernambucana. O Diretório Acadêmico do Seminário Presbiteriano do Norte resolveu convidar este antigo Ministro da IPB, tendo em vista o seu grande devotamento na consolidação do Seminário lá pelos idos de 1922.

CENTRO DOM VITAL DA CURSO DE PEDAGOGIA

O Centro Dom Vital promoverá um curso de férias durante o mês de julho, a partir do dia 6, sobre as mais recentes aplicações da psicologia ao ensino primário, médio e superior. O curso se destina a professores, técnicos e acadêmicos de faculdade de filosofia, abrangendo os problemas de "dinâmica de grupo", no manejo da classe (em substituição a disciplina tradicional) e os problemas de formação do pensamento reflexivo (em substituição aos processos memotécnicos). Pela primeira vez, será exposta, num curso desta natureza, a aplicação da teoria psicológica de J. Piaget (epistemologia genética) às tarefas didáticas do magistério primário, médio e superior. O curso terá a duração de um mês (com três aulas por semana), em forma de seminário, com discussão e debates. Funcionará uma turma pela manhã (10 às 12) e outra à noite (20 às 22). Pela frequência integral do curso o Centro Dom Vital expedirá um certificado. As inscrições já estão abertas na sede do Centro, **Avenida Araújo Porto Alegre, 70**. Informações pelo telefone 42-3055, no período da tarde. O curso será dado pelo Prof. Lauro de Oliveira Lima, autor de **Escola Secundária Moderna** (Ed. Fundo de Cultura), **Educar para a Comunidade** (Vozes), **Tecnologia, Educação e Democracia** (Civilização Brasileira) e **A Escola do Futuro** (Edições Encontro).

SEMANA DE ORAÇÃO DE 66 TEM CONTINUIDADE

Na reunião de avaliação da Semana de Oração pró Unidade Cristã, realizada na Guanabara em maio, resolveu-se: criar grupo de trabalho ecumênico com 4 elementos católicos e 4 protestantes, sendo 2 leigos de cada grupo. O objetivo é coordenar a ação de diversos grupos ecumênicos existentes, com o alvo de se criar o Centro Ecumênico da Guanabara.

ASTE REALIZARÁ SIMPÓSIO SOBRE ÉTICA

A Associação dos Seminários Teológicos realizará de 8 a 12 de agosto, no Instituto Metodista, São Paulo, um simpósio sobre ética. Estará presente, como preletor principal, o Rev. George Crespy, da Faculdade de Teologia Protestante de Montpellier, França, que falará, entre outros temas, sobre **Busca de uma problemática ética, A ética do sexo e do eros, Leitura ética da Escritura**. Entre os preletores brasileiros o Prof. Linneu Schutzer, da USP, falará sobre **Bases e Propósitos da Ética Secular**; Frei Bernardo Catão, **A Teologia da Igreja no Mundo e suas implicações éticas**; Rev. João Dias de Araújo, **Uma reformulação ética à luz da Bíblia e da Situação Brasileira**; Rev. Francisco Sales, **O Problema da Justiça na Ética Cristã**.

IGREJA METODISTA DO BRASIL E MISSOES

De 4 a 8 de julho reúne-se em Piracicaba, SP, uma equipe do **Board of Missions** da Igreja Metodista dos Estados Unidos com o Gabinete Geral da I. M. do Brasil. Um documento de 7 páginas, preparado pelo Rev. João Parahyba da Silva, examina "Perspectivas teológicas para as relações", entre as duas Igrejas.

CONCÍLIO SINODAL LUTERANO EM JULHO

Reune-se em julho, em São Paulo, o Concílio Sinodal Luterano. Dois grandes temas, ao lado dos assuntos de rotina, ocuparão o Concílio: o início do trabalho de mordomia no centro, baseado na experiência do Sul, e a reestruturação da Igreja Luterana.

CRIADA COMISSÃO DE IGREJA E SOCIEDADE EM BOGOTÁ

Com a presença de número representativo de pastores e leigos das Igrejas presbiteriana, luterana, episcopal e menonita foi criada em Bogotá, em abril p.p., mais uma Comissão de Igreja e Sociedade na América Latina. A Conferência de ISAL, realizada em janeiro último no Chile, foi um dos fatores que estimularam o nascimento da Comissão, que se constitui "de modo livre e espontâneo, com caráter *ad-hoc*, a fim de atuar com a rapidez e agilidade que demandem as circunstâncias". A nova comissão se esforçará para manter relações com as Igrejas oficialmente e pedirá afiliação à ISAL.

FIÉIS DE TRÊS CREDOS ORAM JUNTOS

O *Correio da Manhã* (23-6) noticia a cerimônia do **Dia da Oração**, com três cultos religiosos oficiados pelo padre Suitbert Mooy, pelo pastor protestante Benjamim Moraes Filho (Secretário de Educação da GB) e pelo grão-rabino Henrique Lemle. O rev. Benjamim Moraes acentuou o privilégio do encontro que reunia "tantas almas e corações num mesmo Santuário que deve ser de todos, para cultuar Deus, reconhecendo nossa humildade, pois somos servos de Deus".

CONSULTA DA CCPAL A AIPRAL

O Congresso que a CCPAL (Comissão de Cooperação Presbiteriana da América Latina) realizou em princípios de junho, no México, criou a Associação de Igrejas Presbiterianas e Reformadas da América Latina (AIPRAL). Do Brasil compareceram os Revs. Amantino Vassão, Wilson Ferreira, Wilson Lício, Orlando Moraes e o presbítero Lutero Vieira.

CATORZE BRASILEIROS NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE IGREJA E SOCIEDADE

Com o tema geral **Os Cristãos na Revolução Técnica e Social do Nosso Tempo** reúne-se em Genebra, de 12 a 26 de julho, a Conferência Mundial de Igreja e Sociedade, promovida pelo CMI. Perto de 400 teólogos e leigos, entre estes incluindo economistas, sociólogos, políticos, empresários, dirigentes sindicais e jovens de igrejas do mundo inteiro reunir-se-ão durante duas semanas para estudar e discutir — à luz da fé cristã — o sentido profundo dos câmbios sociais, técnicos, econômicos, políticos e culturais que se manifestam atualmente. Também se vai considerar de que maneira esta transformação social põe em questão toda uma tradição de pensamento e ação cristãos e cria por sua vez novas possibilidades de presença responsável no mundo. As conclusões finais da Conferência serão transmitidas às Igrejas para que sejam discutidas e, eventualmente, postas em prática.

Entre os 35 latino-americanos que participarão da reunião, os brasileiros são os seguintes: Glênio Vergara dos Santos (episcopal), Siegrifid Heuser, Alberto Bantel (luteranos), Almir dos Santos, Claudius Cecon (metodistas), Esdras Borges Costa, Inaldo Lima, Waldo Cesar, Rubem Fernandes (presbiterianos), Helcio Lessa (batista), Tomiko Tanaami (holiness), Jether Ramalho (congregacional), Daily Resende França (preb. independente) e Cândido Mendes de Almeida (católico). Este último professor e autor de vários livros, falará na Conferência sobre A Estrutura ambivalente da Sociedade Latino-americana.

O **Jornal do Brasil**, que indicou Waldo Cesar seu correspondente na conferência Mundial, dará cobertura à importante reunião durante o mês de julho.

ROTEIRO PRESBITERIANO

Como fez o Rev. Oswaldo Alves, em manifesto à Igreja, o Rev. Dr. José Borges dos Santos Jr. está distribuindo roteiro para o nôvo quadriênio da Igreja Presbiteriana do Brasil, no qual sugere, entre outras coisas, Constituinte em 1967, revisão econômico-financeira, descentralização de poder, maior participação do leigo, reuniões bienais do Supremo Concílio e reorganização da imprensa presbiteriana.

PALAVRA FRATERNAL

Também com vistas ao S. C. presbiteriano, o Rev. Prof. Júlio Andrade Ferreira distribui documento em que aconselha sério e leal diálogo, sem suspeitas e sem animosidades. Afirma: "A fé cristã não é aceitação de um certo mecanismo de composição literária da Bíblia. Se muitos críticos têm havido, que por descrença, retalham a Bíblia; muitos crentes há, que, por sua ignorância, defendem um modo de composição da Bíblia que às vêzes não existiu ou que, outras tantas, nada tem de essencial à fé. Há, na própria Bíblia, variações de registros, que provam ser o Espírito Santo mais liberal do que seus defensores (...). Com as lutas políticas do mundo de hoje, está havendo gente que confunde fé cristã com formas transitórias de civilização, seja a civilização ocidental; seja o sistema socialista. Pode haver crentes de cá e de lá; pode haver falsos crentes socialistas, como os há capitalistas..."

CANDIDATO OFICIAL?

O Rev. Amantino Vassão, presidente do S. C. da IPB, em fim de mandato, tem usado programa de rádio para defender a candidatura do Rev. Boanerges Ribeiro ao seu pôsto, como o "homem capaz de salvar o presbiterianismo de cair nos braços da Igreja Romana"...

GENTE

Rev. Rodolfo G. Nogueira, episcopal, está lecionando no Seminário Teológico da Igreja Congregacional do Brasil.

Carlos Augusto Vergara dos Santos, episcopal, obteve o primeiro lugar entre 45 concorrentes da pintura do painel da Escola Superior de Saúde, do Rio.

Profa. Ruth Kullmann, metodista, chegou dos Estados Unidos após visita de observação de quatro meses.

Sra. Jackie Skilles Quayle e Keith Quayle visitaram a República Dominicana como observadores das eleições lá realizadas recentemente.

Rev. Jorge Cesar Mota falou no Conselho de Fraternidade Cristão-Judaico de São Paulo sobre o Conselho Mundial de Igrejas.

Bispo Almir dos Santos falou em junho no SESI de Belo Horizonte sobre "A Responsabilidade do empresário na humanização do desenvolvimento".

Rev. Brenno Schumann, que está partindo para o Sul a fim de prestar exames finais na Faculdade de Teologia da Igreja Luterana, falou no encontro ecumênico de maio sobre "A Sagrada Escritura e a Tradição à luz da moderna teologia evangélica".

Rev. Cerilto Soares e Dêbora Rangel comunicam o seu casamento no dia 9 de julho, às 18 horas, na Igreja Episcopal de Niterói, Rua Otávio Carneiro, 144.

Dr. F. Alton Everest, diretor do Moody Institute of Science, Califórnia, visitou o Brasil, onde esteve em contato com o CAVE (Centro Audio Visual Evangélico) e com outros produtores de filmes do Instituto.

Rev. João Dias de Araujo viajará para os Estados Unidos no dia 18 de agosto com bolsa de estudos (ASTE) para o Seminário de Princeton, onde tirará o grau de mestre em teologia.

Dr. Paulo Rocha, presbítero da Igreja Presbiteriana do Riachuelo, assumiu a Direção Médica do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro, em substituição ao Dr. Felinto Coimbra, há pouco falecido. O Dr. Paulo Rocha e toda a sua equipe do Hospital Evangélico estão de parabéns pela eficiência, competência e dedicação com que vêm servindo à tradicional instituição hospitalar do Rio de Janeiro.

Nosso Pão Dêste Dia

As Igrejas Católica, Protestante e Ortodoxa da Europa encontraram uma forma comum de recitar a oração do Pai Nosso. Reproduzimos hoje, conforme dados do boletim do Centro Ecumênico de Curitiba, a nova letra que resultou da tradução conjunta, já aprovada pelos católicos e a ser ratificada pelas demais Igrejas. A letra comum, resultado do longo estudo, é simples, clara e bonita. O final da oração, que não está no texto bíblico, fica à vontade dos católicos de rito latino — que acrescentam o *amém* — e dos cristãos protestantes — que conservam as doxologias que lhes são próprias.

Um esforço dêste tipo, que evidencia outro aspecto da cooperação entre os grandes ramos do cristianismo, traz alguns elementos para reflexão. Não significa isto a busca de uma linguagem comum? Em vários lugares do mundo uma só tradução da Bíblia já foi adotada para católicos e protestantes. Certas datas especiais, como a de Pentecoste, são comemoradas com uma só liturgia. Ano após ano aumenta o número de igrejas locais e cidades que comemoram a Semana da Oração pela Unidade Cristã. Sem falar nas conferências de estudo, que se multiplicam pelo mundo afora e que raramente se realizam sem que protestantes e católicos, pelo menos, participem juntos das mesmas preocupações e decisões. A campanha dos antiecumênicos cada vez mais se limita a um murmúrio sem eco — e eles acabam parasitas da grande árvore que cresce, espalhando os seus ramos pelo mundo pluralista dos nossos dias.

Bem sabemos, contudo, que não basta uma linguagem comum. Talvez nem seja tão urgente o mesmo recitativo ou a mesma liturgia. Uma das tentações do movimento ecumênico é limitar-se à

novidade de certos encontros e ao desafio de alguns debates agora mais ricos e interessantes. E a forma de avaliar se eles respondem à crise desta hora, é ver que formas comuns de ação brotam dos encontros, estudos e orações. O esforço ecumênico de hoje não está mais preocupado com união de grupos, mas com a missão da Igreja. E a oração do Senhor pode ser instrumento para levar a Igreja a rever a sua missão e responsabilidade social. Missão que provém destas suas dimensões — o amor a Deus e ao homem — presentes, como uma só peça, nas duas partes em que se pode dividir a oração. Na primeira se invoca o Pai, santifica-se o seu nome, anuncia-se o seu Reino e declara-se a submissão universal à vontade de Deus. A segunda parte, passa do *tu* para o *nosso*; e, como nos mandamentos, tratamos das relações entre os homens: o pão, as ofensas, a tentação, o mal. A forma é comunitária (nosso pão, nossas ofensas) e resume os grandes e eternos problemas e esperanças dos homens.

Não é a Igreja o instrumento dessa relação, a comunidade de vida e oração que se abre a tôdas as necessidades daqueles que vivem dia após dia a angústia de uma época de transição? Sômente uma verdadeira compreensão da *missão* e do *momento* pode oferecer a liberdade de uma ação imediata e conseqüente, sem escravização à forma e ao rito.

Foi o que aconteceu recentemente na paróquia católica de Engenho Novo. Domingo cedo, missa das 8 horas, o padre Alexandre, na hora do sermão, deixou o altar e veio para o meio do povo com uma criança de 3 meses nos braços. Levantou-a e falou como um profeta. Acusou a sociedade indiferente, as famílias que se acomodam na sua paz burguesa, o Estado que não zela pelos seus filhos. Ali estava um sinal, apenas um, de tudo quanto se passa hoje ao nosso redor. Dias antes a mãe daquela indefesa criatura chegara à Igreja e entregara a criança ao padre: "Não tenho comida para lhe dar; ou o sr. cuida dela ou a mato." Quando a missa terminou uma família já havia adotado a pequena vítima da imensa e desumana engrenagem social, econômica e política.

Quantos outros sinais estão por aí — quem tem olhos veja — a nos chamar da rotina e do conforto?

Pai nosso, que estás nos céus, dá-nos hoje *nosso* pão dêste dia.